

RELAÇÕES CONJUGAIS E SAÚDE DA MULHER SOB A ÓTICA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: SÍNTESE QUALITATIVA

Elena Carla Batista MENDES*

Heloisa Lima HILÁRIO**

Yasmim Maria da Silva SANTOS***

Jussara Britto Batista GONÇALVES****

Vanessa Barbosa GIMENEZ*****

RESUMO

Introdução: As relações conjugais fazem parte de como as famílias são organizadas na sociedade. Neste contexto das dinâmicas familiares, as divisões de papéis estabelecidas entre os gêneros afetam diretamente a saúde física e emocional das mulheres. O patriarcado, ainda presente em nossa sociedade, cria papéis fixos para homens e mulheres, normalizando a ideia da figura masculina como dominadora e a mulher assume um papel secundário e subalterno. **Objetivo:** analisar como profissionais de saúde identificam situações de vulnerabilidade doméstica em mulheres e as estratégias utilizadas para promover o empoderamento feminino no contexto das relações conjugais. **Metodologia:** síntese qualitativa de estudos primários. O estudo seguiu os critérios estabelecidos no protocolo de revisão de estudos qualitativos ENTREQ. A problemática central se deu com a seguinte questão: como os profissionais da família identificam e intervêm em situações de conflitos conjugais? E quais as repercussões na saúde das mulheres? Após seleção nas bases de dados MEDLINE, LILLACS e BDENF, por meio de estratégia de busca, foram selecionados 2 artigos que compuseram a amostra final. Utilizamos a síntese temática para apresentar uma nova interpretação. **Resultados:** A análise evidenciou 3 temáticas; a primeira diz respeito à vulnerabilidade da mulher nas relações conjugais percebida por profissionais; a segunda se relaciona com as repercussões na saúde das mulheres e a terceira aponta caminhos para o empoderamento das mulheres a partir da atenção primária. **Considerações finais:** a análise evidencia que os profissionais de saúde reconhecem sinais de vulnerabilidade, destacando a importância do acolhimento e da escuta qualificada para identificar sofrimentos ocultos; além disso, a atuação integrada dos serviços de saúde, bem como a formação adequada dos profissionais, pode contribuir para o fortalecimento e empoderamento das mulheres no enfrentamento das desigualdades de gênero.

Palavras-chave: casamento; saúde da mulher; estratégias de saúde nacionais; violência de gênero; equidade de gênero.

* Orientadora, Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, Unifunec. ecbmendes@gmail.com

** Graduada do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, Unifunec. heloisahilario1@hotmail.com

*** Graduada do Curso de enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, Unifunec. mariayasmim0811@gmail.com

**** Orientadora, Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, Unifunec. jbgoncalves@funecsantafe.edu.br

***** Orientadora, Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, Unifunec. vanessagimenez.enf@hotmail.com